

Patogenicidade de Diferentes Fungos Entomopatogênicos a Bicudo-do-algodoeiro *Anthonomus grandis* Boheman (Coleoptera: Curculionidae)⁽¹⁾

Larissa Moreira de Sousa², Heloiza Alves Boaventura², Bruna Mendes Diniz Tripode³, José Ednilson Miranda⁴, José Francisco Arruda e Silva⁵ e Eliane Dias Quintela⁶

¹ Pesquisa financiada pela Embrapa e Lallemand (Patos de Minas, MG).

² Engenheira-agrônoma, mestranda em Agronomia da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, GO

³ Bióloga, mestre em Botânica, analista da Embrapa Algodão - Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO

⁴ Engenheiro-agrônomo, doutor em Agronomia, pesquisador da Embrapa Algodão - Núcleo Cerrado, Santo Antônio de Goiás, GO

⁵ Matemático, técnico da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

⁶ Engenheira-agrônoma, Ph.D. em Entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - Os fungos entomopatogênicos são encontrados causando epizootias em diferentes ordens de insetos e apresentam grande potencial para o controle biológico. O objetivo deste trabalho foi avaliar a patogenicidade de diferentes fungos entomopatogênicos a adultos de bicudo-do-algodoeiro *Anthonomus grandis*. O experimento foi conduzido no laboratório da Embrapa Arroz e Feijão, em Santo Antônio de Goiás, GO. Os adultos de *A. grandis* foram pulverizados com 1×10^8 conídios mL⁻¹ de dois isolados de *Cordyceps javanica* (códigos 001 e 002); *Metarhizium anisopliae* (BRM2335), Granada[®] (*Beauveria bassiana*) e testemunha com Tween 80 a 0,01% por meio de torre de Potter, com volume de 1 ml sobre placas de petri com 6,5 cm de diâmetro. O bioensaio foi mantido em B.O.D a 28 °C, 80%-90% UR e 12h de fotofase. As avaliações ocorreram diariamente. Os fungos *C. javanica* (001 e 002) e *M. anisopliae* foram patogênicos para adultos do bicudo-do-algodoeiro. O isolado de *M. anisopliae* causou mortalidade confirmada de 92,5%, seguido de 60% e 43% para *C. javanica* 001 e 002, respectivamente; dez dias após o tratamento. *M. anisopliae* diferiu estatisticamente dos isolados de *C. javanica* e os dois (001 e 002) não apresentaram diferenças estatísticas entre si. Constatou-se no mesmo período a mortalidade de 39,47% e 63,16% na testemunha e no *B. bassiana*, respectivamente, porém não houve constatação de morte por fungo entomopatogênico. Dessa forma, os isolados de *M. anisopliae* e *C. javanica* 001 e 002 possuem potencial para agente de controle microbiano de adultos do bicudo-do-algodoeiro.